

## LÁZARO CLARINDO CELESTINO<sup>1</sup>, ANDREIA CRISTINA FORMAGGI<sup>1</sup>, SONIA HUTUL SILVA<sup>2</sup>, BEATRIZ MARIA DOS SANTOS SANTIAGO RIBEIRO<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto - SP. \*E-mail: [lazaroenf@usp.br](mailto:lazaroenf@usp.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina - PR.

### PREFACIL

O presente estudo objetivou descrever e refletir sobre os benefícios referente a aplicação de uma metodologia ativa de ensino (*Problem - Based Learning - PBL*), na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, ocorrido de fevereiro a julho de 2018, em um Centro Universitário privado, no interior do estado de São Paulo. Os resultados demonstraram que a metodologia aplicada permitiu a inserção de várias competências específicas no perfil dos alunos de enfermagem. Conclui-se, que o método *Problem - Based Learning – PBL*, facilitou o aprendizado dos alunos, bem como, o alcance dos objetivos gerais e específicos da disciplina, além de fortalecer o vínculo profissional entre aluno-professor.

**Palavras-chave:** Educação em enfermagem, Avaliação educacional, Aprendizagem.

---

## METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO - APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

### INTRODUÇÃO

A formação do profissional de enfermagem, esteve por muitas décadas pautada nos pilares do modelo tradicional de ensino, com visão tecnicista, hospitalocêntrico e distante da comunidade. A mudança de paradigma, centrada em uma educação meramente transmissora, centralizada no professor e na transmissão de conhecimentos para um novo modelo construtivista, com foco no aluno, no qual o mesmo se torna protagonista e responsável pelo próprio aprendizado, faz-se necessária na formação do profissional de Enfermagem (MAGALHÃES, 2001; IDE, DOMENICO, 2001).

Nesse modo, deve-se ainda, levar em consideração a diversidade de perfil apresentada por cada aluno, de forma a contribuir com a construção de conhecimentos e

competências específicas, que são necessárias para atuarem dentro dos princípios doutrinários que regem o Sistema Único de Saúde, considerando as novas tecnologias que atuam como ferramentas no cuidado de enfermagem (SOUZA, et al, 2006; CELESTINO, AIRÃO 2017).

Dessa forma, com o intuito de reverter este quadro, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem ganharam destaque no cenário nacional, em instituições de ensino públicas e privadas, com a proposta de formar profissionais generalistas, críticos, reflexivos, capazes de transformar a prática assistencial, atendendo com eficiência os anseios e necessidades da sociedade. Entende-se por metodologias ativas de ensino-aprendizagem, modelos interativos de conhecimento, com base em análise, pesquisas e decisões que podem ser, individuais ou coletivas, com o intuito de encontrar soluções estratégicas para um determinado problema. Neste universo, o professor atua como facilitador para que o aluno produza seu próprio conhecimento, reflita e decida por ele mesmo, o que é necessário para atingir os objetivos estabelecidos (BERBEL, 2011; FARIAS, MARTIN; CRISTO 2015).

## **OBJETIVO**

Descrever e refletir sobre os benefícios referente a aplicação de uma metodologia ativa de ensino (*Problem - Based Learning - PBL*), na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de enfermagem.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, ocorrido de fevereiro a julho de 2018, em um Centro Universitário privado, no interior do estado de São Paulo. A metodologia ativa foi trabalhada durante toda a disciplina, com carga horária total de 109 horas/aula, sendo 36 horas de aulas teóricas e 73 horas práticas. Trata-se de uma disciplina que faz uma interface com os saberes das áreas básicas do conhecimento, bem como relacionamento e comunicação, subsidiando o saber pensar e agir para o desenvolvimento das competências e habilidades do enfermeiro, levando em consideração as necessidades do mundo do trabalho. Constitui-se na base que fornece suporte de conhecimento teórico e prático para a futura atuação do profissional em campo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, destaca-se, que o uso da metodologia aplicada pelo primeiro autor do trabalho, permitiu a inserção de várias competências específicas no perfil dos alunos de enfermagem, como: reflexão crítica sobre a prática da enfermagem, considerando o contexto ético, político, econômico e social que a influencia, valorizando o ser humano em sua integralidade e o exercício da cidadania. Ainda, o reconhecimento da saúde como direito e condições dignas de vida e atuação a fim de garantir a integralidade da assistência; capacidade de realizar diagnósticos e solucionar problemas de saúde considerando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); saber se comunicar e tomar decisões, intervindo no processo de trabalho e na assistência de enfermagem; capacidade de prestar assistência de enfermagem ao indivíduo, à família e à coletividade, tendo como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a metodologia da assistência de enfermagem, norteadas pelo Processo de Enfermagem (SILVA, 2018).

Os benefícios das metodologias ativas, especialmente do método *Problem - Based Learning – PBL*, descrito em nosso estudo, corroboram com diversos especialistas da área. A literatura científica especializada, tem demonstrado a necessidade e eficácia desta metodologia de ensino, onde o aluno é o principal responsável pela construção de seu conhecimento. Considerada como uma estratégia didática inovadora, contribuem sobremaneira para o desenvolvimento do raciocínio crítico dos alunos, de forma a transformar o contexto que se encontram inseridos (BERBEL, 2011; FARIAS, MARTIN; CRISTO 2015).

## CONCLUSÃO

O uso do método *Problem - Based Learning – PBL*, facilitou o aprendizado dos alunos, bem como, o alcance dos objetivos gerais e específicos da disciplina, ao proporcionar meios para que os acadêmicos tornassem responsáveis pela busca do seu próprio conhecimento, viabilizando a interação, socialização e discussão dos conteúdos ministrados. O método possibilitou ainda a configuração de diferentes cenários de aprendizagem ao aluno, com a abrangência do cuidado ao indivíduo, família e comunidade, o que fortalece a reflexão crítica e solução de problemas, bem como o vínculo entre este e os docentes.

**REFERENCIAS**

1. BERBEL NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Revista Semina: Ciênc. Soc. e Hum., 2011.
2. CELESTINO LC, AIRÃO NA. As novas práticas pedagógicas inseridas no perfil dos profissionais de enfermagem do século XXI. In: 9ª jornada científica e tecnológica do IFSuldeMinas e 6º simpósio da pós-graduação, 2017.
3. FARIAS PAM, MARTIN ALAR, CRISTO CS. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. Revista Brasileira de Educação Médica. 2015. 39 (1): 143-158.
4. IDE CAC, DOMENICO EBL. Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar. São Paulo (SP): Atheneu; 2001.
5. MAGALHÃES LMT. O ensino superior em enfermagem e o desafio da mudança: os referenciais de um novo processo de formação. São Paulo: Atheneu, 2001.
6. SILVA DC. Sistematização do cuidar III. Rio de Janeiro: Seses, 2018.
7. SOUZA NVDO, CORREIA LM, RODRIGUES BMRD, PEREIRA AM, PENA DA, NUNES KSM. O enfermeiro e a teoria crítica da educação: sua inserção no mundo do trabalho. Revista de Enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 14(4):506-11, 2006.